



Paulo Eduardo Mangeon Elias

Aniara Nascimento Corrêa Santos*, Renilson Rehem de Souza**

No ano em que o Sistema Único de Saúde (SUS) celebra 35 anos, temos a honrosa incumbência de prestar uma breve homenagem ao saudoso Paulo Eduardo Mangeon Elias, ou simplesmente Paulo Elias, cujo legado se inscreve na história da saúde pública do país, especialmente no estado de São Paulo.

Graduado em medicina, concluiu o mestrado e o doutorado no Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), onde tornou-se professor e orientou mestrados e doutorados. A trajetória como intelectual e médico-sanitarista de Paulo Elias está entrelaçada com a redemocratização do Brasil, com o Movimento da Reforma Sanitária e com a construção do SUS. Ele trabalhou no Centro de Saúde Escola Prof. Samuel B. Pessoa (CSEB), espaço interdisciplinar de estágios e formação em residência médica da FMUSP.

Ainda, integrou, por oito anos, de 2000 a 2007, o conselho editorial da *Revista ADUSP*. Pesquisador do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), também atuou como consultor do Ministério

da Saúde, foi membro do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo (CES-SP) na condição de representante das universidades públicas, assessor da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) e vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), na gestão 2000-2003.

Sua produção científica abrangeu temas transversais às políticas públicas e aos sistemas de saúde, gestão/planejamento, controle social e formação. Paulo Elias publicou 45 artigos em periódicos especializados e 18 trabalhos em anais de eventos científicos. É autor de 15 capítulos e 4 livros. Sua vasta produção intelectual inclui 149 itens e a participação em mais de 250 eventos no Brasil. Orientou 15 dissertações de mestrado, 4 teses de doutorado e, em coorientação, 1 doutorado. Recebeu cinco prêmios e homenagens. Entre 1980 e 2007, Paulo Elias participou de 35 projetos de pesquisa, dos quais coordenou 9.

Atuava fortemente na grande área de Saúde Coletiva, nas subáreas de Políticas e Sistemas de Saúde e Economia e Saúde. Desenvolveu trabalhos

* Graduação em fisioterapeuta e mestrado em ciências da saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialização em administração hospitalar (Hospital das Clínicas/FMUSP), em sistemas de saúde (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas – FGV EAESP), em processos educacionais em saúde com ênfase em metodologias ativas (Hospital Sírio-Libanês) e em crack, álcool e outras drogas (Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas – IPq/HC/FMUSP). Foi diretora do Grupo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional da SES-SP; participou da coordenação da especialização em gestão em saúde e do Programa de Formação de Professores e Educadores do Hospital Sírio-Libanês; foi professora do curso de medicina da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), na residência multiprofissional em saúde mental com ênfase em dependência química do IPq/HC/FMUSP. Docente de diversos cursos de formação e especialização, trabalha com a formação docente e metodologias ativas de aprendizagem há mais de 15 anos. Foi coordenadora de projetos educacionais do Centro Colaborador no IPq/HC/FMUSP. Atualmente, é consultora de projetos de gestão e educação ligados ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS;

facilitadora de experiências colaborativas e docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ).

** Graduação em medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e mestrado em administração de saúde pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS-UERJ); especialização em saúde pública pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e em planejamento de recursos humanos pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Ocupou vários cargos na administração da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia e também no Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps); foi secretário de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde (1998 a 2002) e secretário adjunto de Saúde do estado de São Paulo (2007 a 2009). Em parceria com a Organização dos Estados Americanos (OEA), prestou consultorias para o Conass e organismos internacionais, como a Opas, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial. Comendador da Ordem do Rio Branco (2000) e Grande Oficial da Ordem do Mérito Médico (2002). Governador do Distrito Federal, em 13 de dezembro de 2018. Atualmente, é consultor da Opas, prestando assessoria à SES-SP coordenando o Projeto de Regionalização da Saúde.

nas áreas de: 1) Descentralização, federalismo, dinâmica urbana, financiamento e saúde; 2) Gestão em saúde; 3) Saúde e desenvolvimento: sistemas de mercado de saúde, mercado, regulação e incorporação tecnológica na saúde; 4) Políticas de proteção social e de saúde e a relação público/privado; 5) Recursos humanos em saúde.

Tamanho foi sua relevância e contribuição para o SUS que, em 2012, uma unidade de saúde na Zona Oeste de São Paulo recebeu seu nome. A homenagem foi o reconhecimento de sua importância para a saúde pública.

Mas, além dos aspectos que marcam sua trajetória formativa e profissional, este texto também visa destacar suas diferentes facetas. Começando pelo papel que exerceu como orientador de pós-graduação.

Ter sido orientada pelo Paulo Elias foi uma experiência que me marcou profundamente. Lembro que, quando assisti a uma aula dele, tive a certeza de que queria fazer meu mestrado sob sua orientação. Fiz contato, apresentei as questões que queria investigar e saí animada com seu aceite. Logo depois, descobri que estava grávida e fui conversar com ele, um tanto temerosa. Tinha em mente uma imagem de um homem enérgico, firme em suas ideias e posicionamentos, e não sabia ao certo como ele reagiria. Ao mesmo tempo, não queria perder a oportunidade nem lidar com a frustração de não ter como seguir. No entanto, ao compartilhar minha situação, ouvi dele palavras de apoio e compreensão: “Tire seu tempo, vá viver sua gravidez e tenha seu filho tranquila, porque, quando você estiver pronta para voltar, nós retomaremos exatamente daqui”. A partir daquele dia minha admiração e respeito por ele alcançaram outro nível. Mesmo precisando de mais um ano para concluir o mestrado, consegui conciliar

maternidade e trabalho graças ao seu apoio incondicional. Se não fosse por ele, jamais teria conseguido chegar até o fim.

Essas são as palavras de Aniara Nascimento Corrêa Santos, uma das orientandas do professor Paulo Eduardo Mangeon Elias, no Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, entre 2005 e 2008.

Sua atuação tanto como consultor do Ministério da Saúde e assessor da SES-SP quanto como representante das universidades públicas no CES-SP foi uma fortaleza. Sobre isso, ressalta Renilson Rehem de Souza, seu amigo e colega de trabalho.

Paulo Elias era um acadêmico comprometido com seu tempo e sua vila. Como poucos, conseguia compreender o mundo ao redor. Atuava de modo consciente e responsável do processo político e sempre estava disponível para contribuir com a gestão pública da saúde. Nos espaços em que exercia esse papel, fosse como assessor da SES ou como conselheiro de saúde, tive a oportunidade de conviver mais de perto com ele. E, se já éramos amigos, nos tornamos ainda mais. Se eu já o admirava como um grande acadêmico, pude conhecê-lo ainda mais como gestor, o que aumentou minha admiração pela pessoa, pelo cidadão, pelo amigo. Paulo era, sem dúvidas uma das pessoas mais simples e generosas que tive a oportunidade de conhecer. Sempre disposto a ajudar e a aprender.

Paulo Elias faleceu em setembro de 2011, repentinamente. Sua perda deixou nos corações e mentes de seus familiares e amigos um vazio que não pode ser preenchido. Que sua memória e contribuição para a saúde pública do Brasil permaneçam vivas, inspirando e guiando futuras gerações de profissionais comprometidos com o bem-estar e o cuidado com o próximo.